

**ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BENEFICENTE
MOACIR MICHELETTO DE ASSIS CHATEAUBRIAND PR**

ASSIS CHATEAUBRIAND - PR

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Em Reais)

A T I V O

| | 2019 | 2018 |
|-------------------------------|---------------------|---------------------|
| ATIVO CIRCULANTE | 986.175,80 | 2.984.870,56 |
| DISPONIBILIDADES | 679.876,96 | 2.839.961,03 |
| Caixa e Bancos Cta. Movimento | 104.548,14 | 200.080,57 |
| Aplicações Financeiras | 575.328,82 | 2.639.880,46 |
| CRÉDITOS | 53.535,56 | 20.447,47 |
| Contas a Receber | 10.363,38 | 680,00 |
| Adiantamentos | 36.069,44 | 18.443,57 |
| Impostos a Recuperar | 2.236,48 | 1.323,90 |
| Despesas Antecipadas | 4.866,26 | 0,00 |
| ESTOQUE | 252.763,28 | 124.462,06 |
| ATIVO NÃO CIRCULANTE | 2.973.437,30 | 1.042.581,53 |
| INVESTIMENTOS | 1.081,98 | 706,12 |
| IMOBILIZADO | 2.972.355,32 | 1.033.047,57 |
| INTANGÍVEL | 0,00 | 8.827,84 |
| TOTAL DO ATIVO | 3.959.613,10 | 4.027.452,09 |

RENATO LAERT STAFUSA SALA
PROVEDOR
CPF: 040.456.669-31

ANA APARECIDA BOIAGO PINELLI
T.C. CRC - PR 018585/O-0
CPF: 395.173.229-68

ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BENEFICENTE
MOACIR MICHELETTO DE ASSIS CHATEAUBRIAND PR

ASSIS CHATEAUBRIAND - PR

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Em Reais)

PASSIVO

| | 2019 | 2018 |
|-----------------------------------|---------------------|---------------------|
| PASSIVO CIRCULANTE | 1.328.770,00 | 3.657.783,67 |
| Fornecedores | 494.377,94 | 713.870,34 |
| Empréstimos e Financiamentos | 1.521,08 | 45.563,17 |
| Obrigações Sociais e Trabalhistas | 248.634,28 | 197.284,89 |
| Obrigações Tributárias | 82.165,21 | 69.597,73 |
| Convênios a Executar | 496.716,15 | 2.514.557,46 |
| Outras Obrigações | 5.355,34 | 116.910,08 |
| PASSIVO NÃO CIRCULANTE | 177.291,70 | 202.641,62 |
| EXIGÍVEL À LONGO PRAZO | 177.291,70 | 202.641,62 |
| Obrigações Tributárias | 100.693,32 | 126.043,24 |
| Equipamentos de Terceiros | 76.598,38 | 76.598,38 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 2.453.551,40 | 167.026,80 |
| Patrimônio Social | 167.026,80 | (535.338,81) |
| Superávit do Exercício | 2.286.524,60 | 702.365,61 |
| TOTAL DO PASSIVO | 3.959.613,10 | 4.027.452,09 |

RENATO LAERT STAFUSA SALA
PROVEDOR
CPF: 040.456.669-31

ANA APARECIDA BOIAGO PINELLI
T.C. CRC - PR 018585/O-0
CPF: 395.173.229-68

ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BENEFICENTE
MOACIR MICHELETTO DE ASSIS CHATEAUBRIAND PR

ASSIS CHATEAUBRIAND - PR

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Em Reais)

| | 2019 | 2018 Reclassificado |
|--|------------------------|------------------------|
| RECEITA OPERACIONAL BRUTA | 13.160.797,10 | 8.822.794,99 |
| RECEITA COM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS | 12.994.658,66 | 8.726.980,75 |
| Prestação de Serviços ao SUS | 3.039.606,99 | 1.626.295,54 |
| Prestação de Serviços Convênios e Particulares | 302.876,99 | 167.075,21 |
| Convênio Prefeitura Assis Chateaubriand | 7.600.000,00 | 6.865.000,00 |
| Convênios Estado do Paraná | 2.052.174,68 | 68.610,00 |
| RECEITA DA ATIVIDADE MEIO | 166.138,44 | 95.814,24 |
| Doações Recebidas | 166.138,44 | 95.814,24 |
| (-) DEDUÇÕES DAS RECEITA BRUTA | (5.536,90) | (1.768,91) |
| Devoluções | (5.536,90) | (1.768,91) |
| RECEITA LÍQUIDA | 13.155.260,20 | 8.821.026,08 |
| DESPESAS OPERACIONAIS | (10.868.735,60) | (8.118.660,47) |
| Despesas com Pessoal | (3.310.311,07) | (2.743.702,42) |
| Despesas Gerais Administrativas | (7.555.168,31) | (5.346.757,68) |
| Despesas Tributárias | (20.776,22) | (21.111,22) |
| Outras Receitas/Despesas | 30.516,02 | 20.447,44 |
| RESULTADO FINANCEIRO | (12.996,02) | (27.536,59) |
| Despesas Financeiras | (32.774,32) | (75.974,87) |
| Receitas Financeiras | 19.778,30 | 48.438,28 |
| OUTRAS RECEITAS E DESPESAS | 0,00 | 0,00 |
| Receita Contrib. Soc. Usufruída Fim Saúde | 0,00 | 0,00 |
| Previdenciárias | 728.689,32 | 586.488,09 |
| Federais | 100.274,55 | 53.801,13 |
| Municipais - ISS | 133.698,73 | 71.710,09 |
| (-) Isenções | (962.662,60) | (711.999,31) |
| SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO | 2.286.524,60 | 702.365,61 |

RENATO LAERT STAFUSA SALA
PROVEDOR
CPF: 040.456.669-31

ANA APARECIDA BOIAGO PINELLI
T.C. CRC - PR 018585/O-0
CPF: 395.173.229-68

ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BENEFICENTE
MOACIR MICHELETTO DE ASSIS CHATEAUBRIAND PR

ASSIS CHATEAUBRIAND - PR

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Em Reais)

| DESCRIÇÃO | 2019 | 2018 |
|--|--------------|------------|
| SUPERÁVIT (DÉFICIT) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | 2.286.524,60 | 702.365,61 |
| OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES | 0,00 | 307,20 |
| Outros Resultados Abrangentes | 0,00 | 307,20 |
| RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO | 2.286.524,60 | 702.672,81 |

RENATO LAERT STAFUSA SALA
PROVEDOR
CPF: 040.456.669-31

ANA APARECIDA BOIAGO PINELLI
T.C. CRC - PR 018585/O-0
CPF: 395.173.229-68

ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BENEFICENTE
MOACIR MICHELETTO DE ASSIS CHATEAUBRIAND PR
ASSIS CHATEAUBRIAND - PR
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Em Reais)

| | 2019 | 2018 |
|--|-----------------------|---------------------|
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | |
| Déficit Líquido | 2.286.524,60 | 702.365,61 |
| Ajustes por: | | |
| Depreciação e Amortização | 282.087,00 | 63.655,36 |
| Ajuste de Exercícios Anteriores | 0,00 | 307,20 |
| (Déficit) Ajustado | 2.568.611,60 | 766.328,17 |
| (Aumento) Diminuição nos Ativos | | |
| Contas a Receber | (9.683,38) | 8.500,27 |
| Adiantamentos | (17.625,87) | 5.922,26 |
| Impostos a Recuperar | (912,58) | (365,65) |
| Despesas Antecipadas | (4.866,26) | 0,00 |
| Estoques | (128.301,22) | (124.462,06) |
| Aumento (Diminuição) nos Passivos | | |
| Fornecedores | (219.492,40) | 336.271,89 |
| Obrigações Sociais e Trabalhistas | 51.349,39 | 21.024,56 |
| Obrigações Tributárias | (12.782,44) | (18.895,13) |
| Convênios a Executar | (2.017.841,31) | 2.514.557,46 |
| Outras Obrigações | (111.554,74) | (231.613,38) |
| Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais | 96.900,79 | 3.277.268,39 |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | | |
| (-)Aumento de Investimentos | (375,86) | (558,88) |
| (-)Aquisição de Bens para o Ativo | (2.212.566,91) | (439.891,42) |
| Caixa líquido obtido(aplicado) das/nas Atividades Investime | (2.212.942,77) | (440.450,30) |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | |
| Variação em empréstimos | (44.042,09) | (5.883,49) |
| Caixa líquido obtido(aplicado) das/nas atividades financiam | (44.042,09) | (5.883,49) |
| AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE | (2.160.084,07) | 2.830.934,60 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período | 2.839.961,03 | 9.026,43 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período | 679.876,96 | 2.839.961,03 |

RENATO LAERT STAFUSA SALA
PROVEDOR
CPF: 040.456.669-31

ANA APARECIDA BOIAGO PINELLI
T.C. CRC - PR 018585/O-0
CPF: 395.173.229-68

**ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BENEFICENTE
MOACIR MICHELETTO DE ASSIS CHATEAUBRIAND PR**

ASSIS CHATEAUBRIAND - PR

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Em Reais)**

| EVENTOS | PATRIMÔNIO SOCIAL | DÉFICIT DO EXERCÍCIO | T O T A L |
|----------------------------------|--------------------------|-----------------------------|---------------------|
| SALDO BALANÇO EM 31.12.17 | (268.515,32) | (267.130,69) | (535.646,01) |
| TRANSF. P/ PATRIM. SOCIAL | (267.130,69) | 267.130,69 | 0,00 |
| AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 307,20 | 0,00 | 307,20 |
| SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO | 0,00 | 702.365,61 | 702.365,61 |
| SALDO BALANÇO EM 31.12.18 | (535.338,81) | 702.365,61 | 167.026,80 |
| TRANSF. P/ PATRIM. SOCIAL | 702.365,61 | (702.365,61) | 0,00 |
| SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO | 0,00 | 2.286.524,60 | 2.286.524,60 |
| SALDO BALANÇO EM 31.12.19 | 167.026,80 | 2.286.524,60 | 2.453.551,40 |

RENATO LAERT STAFUSA SALA
PROVEDOR
CPF: 040.456.669-31

ANA APARECIDA BOIAGO PINELLI
T.C. CRC - PR 018585/O-0
CPF: 395.173.229-68

**ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BENEFICENTE
MOACIR MICHELETTO DE ASSIS CHATEAUBRIAND PR**

**NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO
EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2019**

I. CONTEXTO OPERACIONAL:

A Associação Hospitalar Beneficente Moacir Micheletto de Assis Chateaubriand-PR, é uma associação sem fins econômicos, de caráter beneficente de assistência social, tendo como objeto a prestação de serviços à população, sem discriminação de qualquer natureza, raça, cor, credo religioso e político. São fins da Entidade: (a) Ministrar assistência médica e hospitalar gratuita aos carentes, seja através do Sistema Único de Saúde, seja com recursos próprios; (b) Manter e desenvolver o serviço hospitalar dentro de condições e técnicas sanitárias aprimorando-se de acordo com seus recursos financeiros; (c) Promover assistência à maternidade, à infância e aos idosos; (d) Promover e realizar exames de diagnósticos para pacientes ambulatorial, urgência e emergência e convênios; (e) Receber doentes em quartos particulares e de convênios mediante pagamentos que serão revertidos em benefício do hospital com exclusividade as suas finalidades.

Em 31 de maio de 2017, conforme Portaria nº 995 do Ministério da Saúde, a Entidade obteve deferimento do pedido de Concessão do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, na área de Saúde com validade pelo período de 03 (três) anos.

II. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31/dez./2019 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações-Lei nº 6.404/76 alteradas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, em consonância com as disposições contidas na regulamentação determinada pelo Decreto nº 8.242 de 23/mai./2014, que regulamenta a Lei nº 12.101 de 27/nov./2009 e alterações Lei nº 12.868/2013, que trata da escrituração das demonstrações contábeis e financeiras das entidades de fins filantrópicos, nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e ITG 2002.

III. SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

a) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Esta nomenclatura abrange o caixa e os depósitos bancários à vista, considerados como recursos de liquidez imediata.

b) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Encontram-se registradas pelo valor original, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do balanço, através do critério “pró-rata” quando aplicável.

c) ESTOQUES

Os estoques são compostos por materiais hospitalares, medicamentos e materiais de uso e consumo e, estão avaliados ao custo médio de aquisição e não excedem o seu valor de mercado.

d) IMOBILIZADO

Demonstrados pelo custo de aquisição ou construção, menos a correspondente depreciação acumulada. Os encargos de depreciação e amortização foram calculados pelo método linear, mediante a aplicação de taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica dos bens.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Entidade. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

| CONTA | VALOR R\$ 2019 | VALOR R\$ 2018 | VARIAÇÃO + (-) |
|-------------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| IMOBILIZADO | | | |
| - Construções | 286.602,09 | 286.602,09 | 0,00 |
| - Móveis e Utensílios | 477.403,97 | 179.199,41 | 298.204,56 |
| - Maquinas e Equipamentos | 2.526.552,09 | 660.689,74 | 1.865.862,35 |
| - Veiculos | 48.500,00 | 0,00 | 48.500,00 |
| - Bens de Terceiros | 76.598,38 | 76.598,38 | 0,00 |
| - (-) Depreciações Acumuladas | -443.301,21 | -170.042,05 | -273.259,16 |
| TOTAL | <u>2.972.355,32</u> | <u>1.033.047,57</u> | <u>1.939.307,75</u> |

e) FORNECEDORES

Os saldos desta conta são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de terceiros no curso normal das operações, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou ciclo

operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

| Descrição | 2019 |
|---|------------------|
| Orto Norte Ortese e Protese Ltda | 108.388,29 |
| Imex Medical Com e Locacao Ltda | 106.944,42 |
| Comercial Cirurgica Rioclarense Ltda | 68.353,70 |
| Copel Distribuicao S.A. | 23.646,26 |
| Mcw Produtos Médicos e Hospitalares | 20.944,04 |
| Toshifumi Takemoto e Cia Ltda | 17.811,32 |
| Hospitally Equip Médicos Hospital Ltda | 17.222,00 |
| S Guimaraes Eireli | 15.738,00 |
| Jarabiza Cruz e Cia Ltda | 12.386,36 |
| Eletromédica Man Ap Médicos Hospit Ltda | 9.330,00 |
| Dall Clean Materiais de Limpeza Ltda | 9.241,45 |
| Cirúrgica Santa Cruz Com de Prod Hosp | 8.650,00 |
| Londricir com. De mat. Hospitalar Ltda. | 6.813,24 |
| Ecológica Oxigênio Ltda | 6.500,00 |
| Air liquide Brasil Ltda | 5.636,59 |
| Demais FORNECEDORES, saldo < 5.000,00 | <u>56.772,27</u> |
| | 494.377,94 |

f) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A PAGAR

São registrados pelo valor do principal, acrescidos dos encargos financeiros proporcionais até a data do balanço:

O saldo de R\$ 1.521,08, refere-se ao crédito rotativo junto ao banco SICREDI.

g) CONVÊNIO A EXECUTAR

| Descrição | 2019 | 2018 |
|--|-----------------|---------------|
| Convenio 054/2018 | 409.442,62 | 2.381.390,00 |
| Rend. Aplic Financeira Convênio 054/2018 | 74.725,42 | 43.850,78 |
| Convenio Termo De Fomento 069/2018 | 8.758,80 | 88.986,10 |
| Rend. Aplic Financeira Convênio 069/2018 | <u>3.789,31</u> | <u>330,58</u> |
| | 496.716,15 | 2.514.557,46 |

Os convênios para investimento foram reconhecidos no passivo e serão registrados como receita em função do cumprimento das obrigações por parte da Entidade ao longo do exercício, em confronto com os investimentos incorridos nos projetos em conformidade ao disposto no CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) 07 - Subvenções Governamentais.

h) PATRIMONIO LÍQUIDO

O total de R\$ 2.453.551,40 (dois milhões, quatrocentos e cinquenta e três mil quinhentos e cinquenta e um reais e quarenta centavos) está assim apresentado:

| | |
|------------------------|---------------------|
| Patrimônio Social | 167.026,80 |
| Superávit do Exercício | <u>2.286.524,60</u> |
| | 2.453.551,40 |

i) DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC).

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002. O método na elaboração do fluxo de caixa utilizado pela entidade foi o indireto.

IV. DEMONSTRATIVOS DE SERVIÇOS PRESTADOS - SAÚDE.

a) Receitas

| Origem dos Atendimentos | Valor R\$ | % |
|-------------------------------------|----------------------|----------------|
| Ministério da Saúde Atendimento SUS | 3.039.606,99 | 23% |
| Convênios e Particulares | 302.876,99 | 2% |
| Convênio Prefeitura | 7.600.000,00 | 58% |
| Convênio Estado | 2.052.174,68 | 16% |
| Doações Recebidas | 166.138,44 | 1% |
| | 13.160.797,10 | 100,00% |

Atendimentos Realizados

| Origem dos Atendimentos | Internamentos | % |
|--|----------------------|----------|
| Ministério da Saúde Atendimento SUS | 3.661 | 90,5% |
| Particular | 200 | 4,9 |
| Convênio | 187 | 4,6 |

| | | |
|--|--------------|----------------|
| | 4.048 | 100,00% |
|--|--------------|----------------|

V. ISENÇÃO S/ RECEITA

De acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC T 10.19 / Resolução 966 de 16/05/2003 do CFC), recomenda que as entidades beneficiadas com isenção de tributos e contribuições devem evidenciar, em Notas Explicativas, suas receitas com e sem gratuidade de forma segregada, e os benefícios fiscais gozados, conforme demonstramos a seguir:

| | | |
|--|------------|-------------------|
| Previdenciárias (INSS + Terceiros + RAT) | R\$ | 728.689,32 |
| COFINS | R\$ | 100.274,55 |
| ISS | R\$ | <u>133.698,73</u> |
| Total Isenções Previdenciárias: | R\$ | 962.662,60 |

| |
|--|
| <p>RENATO LAERT STAFUSA SALA PROVEDOR CPF: 040.456.669-31</p> |
|--|

| |
|---|
| <p>ANA APARECIDA BOIAGO PINELLI T.C. CRC - PR 018585/O-0 CPF: 395.173.229-68</p> |
|---|



**ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BENEFICENTE
MOACIR MICHELETTO**

ASSIS CHATEAUBRIAND - PR

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIO DE 2019

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Sr.

Provedor e Conselheiros da

ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BENEFICENTE MOACIR MICHELETTO

Assis Chateaubriand - PR

Examinamos as demonstrações contábeis da **ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BENEFICENTE MOACIR MICHELETTO DE ASSIS CHATEAUBRIAND - PR**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos no parágrafo Base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BENEFICENTE MOACIR MICHELETTO DE ASSIS CHATEAUBRIAND - PR** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião, exceto quanto:

Não foram aplicadas as disposições do Pronunciamento Técnico CPC 01 no ativo imobilizado, que trata dos testes de “impairment” - ajuste ao valor recuperável dos ativos não monetários, e não possuem controles eficientes para os bens que compõem o ativo imobilizado, cujos efeitos no resultado e patrimônio líquido não foram possíveis de mensurar.

Como fomos contratados após o encerramento do exercício, o inventário dos estoques não foi por nós acompanhado, constatamos ainda que os custos com materiais e equipamentos médicos, são reconhecidos diretamente nas contas de resultado, sem que haja o correto registro nas contas do estoque, afetando o resultado do exercício, cujo os efeitos não podemos aferir.

Outros Assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 apresentados para efeitos comparativos foram analisadas por outros auditores que, emitiram do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis, em 22 de março de 2019 com ressalvas, devido ao hospital não ter adotado os procedimentos técnicos elencados no CPC 01 - Resolução 3.566/2008, que trata dos testes de Impairment, e por não terem acompanhado o inventário de estoque.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor.

A administração da entidade é responsável por essas outras informações obtidas até a data deste relatório, que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração obtido antes da data deste relatório, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria,

inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 24 de abril de 2020.

LINK AUDITORES E CONSULTORES
CRC-PR N° 8528/O-8

FABIANO RICARDO PEREIRA
CONTADOR CRC-PR N° 51.691/O-6